

01 out 2018 / 17:27

Mais de uma centena de escolas encerradas nos distritos de Lisboa, Setúbal e Santarém, num dia em que cerca de 75% dos professores deram forte expressão à greve que hoje começa

Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.

Siga este link para o ver online:

https://www.youtube.com/embed/Dmh_2KzjDL0?rel=0

Hoje, 1 de outubro, foi o primeiro dia de uma greve que se prolongará até dia 4, percorrendo todas as regiões do país. No dia de hoje, a greve incidiu nos distritos de Lisboa, Setúbal e Santarém e encerrou mais de uma centena de estabelecimentos de educação e ensino, em resultado da grande adesão que mereceu. Como fora anunciado no final do ano letivo anterior, é, assim, retomada a luta dos professores, que se tornou inevitável face à proposta ilegal e discriminatória dos professores que, segundo o governo, será transformada em diploma legal, sem que, no entanto, tivesse havido qualquer negociação, como seria obrigatório.

Lembra-se que a negociação de matérias relativas a carreiras é uma obrigação legal, prevista na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. Porém, no caso em apreço, aquela obrigação é reforçada pela Lei do Orçamento do Estado para 2018, que, no seu artigo 19.º, impõe que seja negociado o prazo e o modo de recuperar os 9 anos, 4 meses e 2 dias em que também as carreiras dos professores estiveram congeladas. O governo não só não o fez como, até, pretende impor a eliminação de mais de 6,5 anos desse tempo.

À prepotência do governo neste processo e ao desrespeito que manifesta pelos professores, estes respondem com uma grande greve, que amanhã incidirá nos distritos do Alentejo (Portalegre, Beja e Évora) e também no Algarve. Acompanhando os professores em greve, dirigentes dos sindicatos que a convocaram estarão nas regiões em que a luta ganhará expressão, prestando declarações à comunicação social em Faro (Jardim Luís Bívar, pelas 12 horas) e em Évora (Praça do Giraldo, pelas 16 horas).

Dados finais de adesão à greve recolhidos pelo SPGL

A FENPROF, em convergência com as restantes organizações sindicais de professores que convocaram a greve para a semana de 1 a 4 de outubro e a Manifestação Nacional para o dia 5 de outubro, vai participar nos encontros com a população da região em que a greve se realiza.

O Secretário-geral da FENPROF, Mário Nogueira, intervirá, fazendo um ponto de situação da adesão à greve, nas conferências de imprensa que se realizarão diariamente nesses locais para divulgação dos números da greve.

O local e hora das conferências de imprensa diárias onde o Secretário-geral da FENPROF irá estar presente serão os seguintes:

- 2 de outubro: Faro, Jardim Manuel Bívar, 12 horas;
- 2 de outubro: Évora, Praça do Giraldo, 16 horas;
- 3 de outubro: Coimbra, Praça 8 de Maio, 12 horas;
- 4 de outubro: Porto, Praça da Liberdade (junto ao Ardina), 12 horas.

Dia 5 de outubro, Dia Mundial do Professor, docentes portugueses desfilarão até ao Ministério das Finanças

Relativamente à Manifestação de 5 de outubro, os professores e educadores concentrar-se-ão na Alameda D. Afonso Henriques, pelas 15 horas, e desfilarão até ao Ministério das Finanças. Ai, terá lugar a concentração final e a intervenção dos sindicatos. Esta marcha dos professores passará pela Rua Almirante Reis, Martim Moniz, Praça da Figueira, Rua da Prata e Praça do Comércio.

No final da manifestação, na intervenção de encerramento, serão anunciadas todas as formas de luta que, ainda durante o primeiro período letivo, serão desenvolvidas pelos professores.

O Secretariado Nacional

